ÁREA TEMÁTICA

(X) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

REVISTA INTERNACIONAL DE FOLKCOMUNICAÇÃO ENTRE A PESQUISA E A EXTENSÃO: CONTRIBUIÇÕES DA AGÊNCIA DE JORNALISMO NO INCENTIVO À PRODUÇÃO ACADÊMICA

Kevin Willian Kossar Furtado[1]
Sérgio Luiz Gadini[2]
Karina Janz Woitowicz[3]

RESUMO – Fundada em 2003, a Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF) é um periódico científico editado em uma parceria entre a Agência de Jornalismo da UEPG, Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional/UMESP e a Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação (Rede Folkcom). A Revista é publicada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O trabalho de edição executivo, realizado por estudantes e professores na Agência de Jornalismo, é tema deste texto, que destaca a contribuição da ação integrada, que desde 2004 viabiliza a edição semestral do referido periódico. O texto apresenta o processo de produção editorial da Revista. Trata-se de uma parceria intelectual que dialoga com ações de ensino, pesquisa e extensão em Jornalismo. E, por fim, a discussão aqui proposta também destaca a importância do apoio que a Fundação Araucária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) assegura ao projeto Agência de Jornalismo, através da concessão de bolsa a um estudante que atua na iniciação científica e dá apoio logístico na edição da Revista numa ação conjunta entre pesquisa e extensão. O Centro Folkcom de Pesquisa da UEPG, que realiza estudos e mantém estudante bolsista na modalidade BIC (iniciação científica – da Fundação Araucária/UEPG) também apoia, desta forma, a execução semestral do projeto editorial da Revista Internacional de Folkcomunicação.

PALAVRAS CHAVE – Produção Jornalística. Revista Folkcom. Orientação editorial.

Introdução

A Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF) existe desde 2003 e passou a ser editada à partir de 2004 pela Agência de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e a Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação (Rede Folkcom).

A RIF é um espaço editorial para publicação de trabalhos, reflexões e pesquisas em torno

[1] Graduando do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), editor-associado da Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF), integrante do Centro Folkcom de Pesquisa da UEPG (CFP/UEPG) e bolsista na modalidade BIC da Fundação Araucária/UEPG. E-mail: kevin@aol.com.br.

[2] Professor doutor do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), coordenador da Agência de Jornalismo da UEPG e do Centro Folkcom de Pesquisa da UEPG (CFP/UEPG) e membro da Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação (Rede Folkcom). E-mail: sergiogadini@yahoo.com.br.

[3] Professora doutora do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), editora da Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF), coordenadora do Centro Folkcom de Pesquisa da UEPG (CFP/UEPG) e Diretora Científica e Cultural da Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação (Rede Folkcom). E-mail: karinajw@hotmail.com.

da Folkcomunicação (com base na perspectiva conceitual de Luiz Beltrão), seja enfocando aspectos interdisciplinares, propostas e estratégias metodológicas de estudos afins ou resultados de investigações folkcomunicacionais.

Além disso, a RIF tem por objetivos difundir a produção científica em Folkcomunicação; incentivar a produção nessa área de Comunicação e propiciar conhecimento sobre o assunto para professores, pesquisadores e estudantes do campo. Com periodicidade semestral, a Revista é publicada no final dos meses de junho e novembro e se encontra disponível gratuitamente, ou seja, sem custos diretos ao contribuinte, em meio digital, no link http://www.revistas.uepg.br.

Os portais de indexadores aglutinam revistas de produção acadêmica seja em nível nacional ou internacional, se constituindo como bases de dados referenciais aos periódicos científicos. Em quanto mais indexadores se encontra um período, em tese, o mesmo possuirá maior abrangência e acesso. A RIF está presente em seis portais científicos: Portal LivRe! (http://livre.cnen.gov.br), Latindex (http://www.latindex.unam.mx/latindex/busquedas1/index.html), Portal Periódicos da CAPES, (http://www.periodicos.capes.gov.br), Red Iberoamericana de Revistas de Comunicación y Cultura (http://www.revistasdecomunicacion.org/listado.html), Sumários.org (http://www.sumarios.org) e IBICT/Seer (http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&Itemid=109).

Objetivos

A elaboração da Revista junto à Agência de Jornalismo (nível de extensão acadêmica) e a escolha de um estudante de graduação que realiza pesquisa de iniciação científica na área da Folkcomunicação no programa BIC/UEPG, além de inserir o pesquisador em investigações do campo da mídia e da cultura contemporânea, com ênfase nos estudos da Folkcomunicação, propicia uma especialização no trabalho de produção da Revista, no sentido em que o estudante cria afinidades com a área de produção da RIF, deixando o trabalho ágil e eliminando, com maior facilidade, entraves do processo de produção.

Além disso, o trabalho de edição da Revista e encaminhamento aos pareceristas auxilia numa revisão de bibliografia para a produção da pesquisa científica que abarca justamente a produção conceitual, metodológica, empírica e autoral de todas as Conferências Brasileiras de Folkcomunicação (15 edições até 2012) da pesquisa BIC/UEPG realizada pelo estudante/pesquisador e editor associado da RIF. Nesse sentido, o objetivo deste artigo situa-se na observação do tripé ensino/pesquisa/extensão (complementado agora pelo intercâmbio) através da contribuição da Agência de Jornalismo nas atividades da Revista.

Metodologia

A Agência de Jornalismo da UEPG funciona como espaço de direção e consecução de todos os passos das edições semestrais da Revista Folkcom. Por mais que a periodicidade pareça demonstrar ser demasiado limitada, os entraves do sistema operacional e a falta de contribuição dos pares da área demandam um esforço da Agência de preencher a lacuna existente com consultas e pedidos de produções para os docentes do curso de Jornalismo da UEPG que transitam nos estudos de Folkcomunicação. Assim, o tempo de produção e divulgação da Revista se encaixa no período determinado de periodicidade.

Em cada edição da Revista Folkcom são publicados cerca de seis artigos/ensaios e, pelo menos, uma entrevista, uma discografia Folk, um ensaio fotográfico e uma resenha, todas, ligadas a produtos, variáveis, noções e imagens da Folkcomunicação. A formatação textual segue as normas da ABNT. As produções são enviadas para os editores da Revista que fazem um trabalho inicial de correção ortográfica e formatação dos textos conforme as normas da ABNT.

Depois, as produções são enviadas para dois pareceristas do Conselho Editorial colaborativo que se posicionam favoráveis ou não à publicação. Se houver um parecer favorável, o autor cede automaticamente os direitos autorais de publicação do texto (sem qualquer custo à Revista Internacional de Folkcomunicação).

Tal dinâmica, porém, sofre com os percalços das dificuldades operacionais. O corpo editorial colaborativo (editores associados) falha ao não cumprir os prazos de avaliação ou, simplesmente não o faz, gerando atrasos nas publicações. Por conta disso, a Agência de Jornalismo passa a suprir a demanda não executada por uma parcela considerável do Corpo Editorial da RIF (pareceristas), reforçando o papel preponderante da entidade que tenciona a participação destes, sustentando a produção e divulgação da Revista no espaço acadêmico.

Resultados

Outros entraves à produção da Revista Folkcom dizem respeito às dificuldades operacionais (de plataforma), onde de encontra o periódico (no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Os editores, seja da seção administrativa ou associada, precisam trabalhar, em alguns momentos da produção, fora do espaço do SEER (via e-mail), para cumprir todos os passos da política editorial de elaboração da Revista, e levar a cabo uma comunicação que contemple as necessidades, visto que, durante o processo de produção na plataforma, alguns arquivos se perdem ou os pareceristas acabam não recebendo os avisos da edição da RIF para auxílio nas etapas editoriais.

Para 2012, a RIF passará por mudanças gráficas e editoriais. Uma proposta de novo *layout* desenvolvido via Agência de Jornalismo, através da editoria associada da Revista e do Núcleo de Audiovisual da entidade, foi aprovado por integrantes da Rede Folkcom e deve vigorar a partir da próxima edição, a ser disponibilizada no fim de junho. A visualização gráfica abrigará novos formatos, cores e recursos, visando melhorar o número de acessos do periódico nos indexadores e no Sumários de Revistas Brasileiras.

Figura 1 – Novo projeto gráfico (sugerido) para capa



A nova capa a vigorar a partir da edição de junho de 2012 contemplará novos aspectos gráficos, como a inserção de imagens e cores. Na Figura 1, sugestão de capa montada com fotos de alunos do projeto Lente Quente (www.flickr.com/photos/lentequente/) **do curso de Jornalismo da UEPG, que registra diariamente a cena cultural de Ponta Grossa e região.**

No plano editorial, a equipe da mesma fará consultas a todos os editores associados visando averiguar quais desejam e se comprometerão a contribuir com o trabalho de edição e pareceres das produções. Também, as edições da RIF contemplarão em suas publicações – além de variadas produções no campo da Folkcomunicação –, tópicos temáticos, tratando de assuntos específicos, numa espécie de dossiê, adicionando conteúdo àqueles que são correntes nas edições da Revista, ampliando o alcance conceitual e metodológico. Também, os editores da RIF, em conjunto com a Agência de Jornalismo, já a partir da próxima edição, desenvolverão estratégias conjuntas de divulgação do periódico, visando aumentar o acesso do mesmo.

Conclusões

Além da contribuição da Agência de Jornalismo na produção da Revista Internacional de Folkcomunicação, tal prática conjunta auxiliou na criação de um grupo de estudos/pesquisas do curso de Jornalismo da UEPG cadastrado no CNPq, o Centro Folkcom de Pesquisa (CFP), que tem por intuito desenvolver estudos fundamentados no referencial teórico da Folkcomunicação, com enfoque nas temáticas da comunicação e da cultura popular. O Centro busca ainda fomentar produções jornalísticas que tem as relações entre a cultura de massa e a cultura popular como referenciais temáticos e conceituais. Também estão contempladas no grupo reflexões e pesquisas empíricas envolvendo as medições culturais, o multiculturalismo e as identidades culturais, nos contextos local/regional, nacional e global.

Os resultados das pesquisas realizadas através do grupo, seja por meio de artigos apresentados em eventos da área ou de publicações especializadas, pretendem fortalecer o campo da Folkcomunicação, desvendando outros objetos e aprofundando abordagens teóricas da área.

Nesse sentido, percebe-se que a Agência colabora, não apenas com todo o aparato que envolve a produção de uma revista científica de renome na área de Comunicação – ao aglutinar produções que dizem respeito a um campo de estudos genuinamente brasileiro, a Folkcomunicação – como também fomenta e impulsiona a criação de hábito de pesquisa no curso de Jornalismo da UEPG, dando suporte e incentivando a ação conjunta de pesquisa e extensão.

Referências

BELTRÃO, Luiz. **Comunicação e Folclore**: um estudo dos agentes e dos meios populares de informação e expressão de idéias. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

_____. **Folkcomunicação:** a comunicação dos marginalizados. São Paulo: Cortez, 1980.

_____. **Folkcomunicação:** um estudo dos agentes e dos meios populares de informações de fatos e expressão de idéias. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

_____. **Folkcomunicação:** teria e metodologia. São Bernardo do Campo: Umesp, 2004.

GADINI, Sérgio Luiz; CALIXTO, Adrielle da Costa. Breve cartografia dos estudos em Folkcomunicação: um retrato temático e editorial da Revista Internacional de Folkcomunicação. **Comunicação e Sociedade,** São Bernardo do Campo, ano 31, n. 53, p. 215-231, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/.../1931>. Acesso em: 4 abr. 2012.

GADINI, Sérgio Luiz; WOITOWICZ, Karina Janz (Orgs.). **Noções básicas de folkcomunicação:** uma introdução aos principais termos, conceitos e expressões. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007.

LENTE QUENTE. Disponível em: <www.flickr.com/photos/lentequente/>. Acesso em: 4 abr. 2012.

MELO, José Marques de; TRIGUEIRO, Osvaldo Meira (Orgs.). **Luiz Beltrão:** pioneiro das Ciências da Comunicação no Brasil. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2007.

MELO, José Marques de (Org.). **Mídia e folclore:** o estudo da folkcomunicação segundo Luiz Beltrão. Maringá/São Bernardo do Campo: Faculdades Maringá/Cátedra Unesco: UMESP, 2001.

REDE FOLKCOM. Disponível em: <www.redefolkcom.org>. Acesso em: 4 abr. 2012.

REVISTA INTERNACIONAL DE FOLKCOMUNICAÇÃO. Ponta Grossa: Agência de Jornalismo da UEPG. Disponível em: <www.revistas.uepg.br>. Acesso em: 4 abr. 2012.